

Cristiane Nascimento da Silva

**As relações entre o governo português e os
muçulmanos de Moçambique (1930-1970)**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura do
Departamento de História do Centro de Ciências
Sociais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marco Antonio Villela Pamplona

Rio de Janeiro
Setembro de 2010



Cristiane Nascimento da Silva

**As relações entre o governo português e os
muçulmanos de Moçambique (1930-1970)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura do
Departamento de História do Centro de Ciências Sociais
da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora
abaixo assinada.

Prof. Marco Antonio Villela Pamplona

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Profª Andrea Barbosa Marzano

Departamento de História
UNIRIO

Prof. Maurício Barreto Alvarez Parada

Departamento de História
PUC-Rio

Profª Mônica Herz

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Cristiane Nascimento da Silva

Graduou-se em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2006. Possui artigos publicados na área de História, e sua área de interesse é História da África e mundo muçulmano.

Ficha Catalográfica

Silva, Cristiane Nascimento da

As relações entre o governo português e os muçulmanos de Moçambique (1930-1970) / Cristiane Nascimento da Silva; orientador: Marco Antonio Villela Pamplona. – 2010.

101 f.: il.; 30 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2010.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Moçambique. 4. Muçulmanos. 5. Nação. 6. Portugal. 7. Estado Novo I. Pamplona, Marco Antonio Villela. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

Agradeço inicialmente ao Conselho de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo auxílio concedido, e ao meu orientador, Professor Doutor Marco Antonio Villela de Pamplona.

Certamente, tudo seria ainda mais difícil sem o apoio dos Professores Doutores Marcelo Bittencourt Ivair Pinto e Maurício Barreto Alvarez Parada, que me auxiliaram durante todo o processo. A eles, minha sincera gratidão.

Sou grata às considerações feitas pela Professora Doutora Adriana de Resende Barreto Vianna durante a qualificação, pois foram muito importantes para o rumo do trabalho.

Às amigas Claudiany Pereira, pelo apoio e pela ajuda em Lisboa, e Claudia Regina Ribeiro, pela insistência na Torre do Tombo para liberação da minha documentação digitalizada somente cinco meses depois da minha estada lá. A Joice Santos e Rodrigo Elias, meu sincero obrigada.

À minha família, pela compreensão e carinho durante todo este difícil processo.

Resumo

Silva, Cristiane Nascimento da; Pamplona, Marco Antonio Villela. **As relações entre o governo português e os muçulmanos de Moçambique (1930-1970)**. Rio de Janeiro, 2010. 101p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação “As relações entre o governo português e os muçulmanos de Moçambique (1930-1970)” tem por objetivo analisar as diferentes posições adotadas pelo Governo Colonial Português em relação aos muçulmanos de Moçambique. Desde a fixação dos portugueses na região, no século XVI, até a sua expulsão, em 1974, o contato com os muçulmanos foi permeado pela antinomia aliança x oposição. Entre as décadas de 30 e 60, o islamismo em Moçambique foi visto como uma ameaça ao projeto de nação portuguesa e reprimido das mais diversas maneiras. No entanto, entre as décadas de 60 e 70, contexto em que os movimentos de emancipação das colônias portuguesas se fortaleceram e a luta armada se iniciou, o Estado Novo adotou uma postura diferente em relação à população muçulmana da província. Criou-se uma estratégia de aproximação, baseada em um discurso de “diálogo ecumênico”, como fruto de um conhecimento produzido sobre as diversas comunidades islâmicas existentes no território, concentradas principalmente no norte país.

Palavras-Chave

Portugal; Moçambique; Muçulmanos; Nação; Religião; Estado Novo.

Abstract

Silva, Cristiane Nascimento da; Pamplona, Marco Antonio Villela (Advisor). **The relations between the Portuguese government and the Muslims of Mozambique (1930-1970)**. Rio de Janeiro, 2010. 101p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The main purpose of "The relations between the Portuguese government and the Muslims of Mozambique (1930-1970)" is to examine the different positions taken by the Portuguese colonial government towards the Muslims of Mozambique. Since the arrival of the Portuguese in the region in the sixteenth century, until their expulsion in 1974, the contact between Portuguese and Muslims was permeated by the antinomy alliance - opposition. Between the 30s and 60s, Islamism in Mozambique was seen as a threat to the project of the Portuguese nation and was suppressed in many different ways. However, between the 60s and 70s, when the emancipation movements of the Portuguese colonies were strengthened and the armed struggle began, the New State took a different stance regarding its Muslim population. A strategic approach was created, based on a discourse of "ecumenical dialogue" and the knowledge acquired about the various Islamic communities in the territory, concentrated mainly in the north part of the country.

Keywords

Portugal; Mozambique; Muslims; Nation; Religion; New State.

Sumário

1. Introdução	9
2. O Estado Novo e a Questão Colonial	13
2.1 O <i>Acto Colonial</i> e a legislação do Estado Novo	16
2.2 A Mística Imperial e a obrigação de civilizar	23
2.3. As Missões Católicas e a Educação em Moçambique	28
3. O medo que vem do Islã	34
3.1. Presença e diversidade islâmica em Moçambique	34
3.2. O Islã ameaça – O olhar dos intelectuais nos anos 30 e 40	42
4. Uma nação fraterna? Aproximações entre governo português e muçulmanos	63
4.1. O poder colonial em apuros: pressões por autonomia	63
4.2. Nova estratégia: conhecer para cooptar	71
4.3. Novo discurso: Portugal, um império luso tropical	76
4.4. As ações	82
5. Considerações finais	88
6. Referências Bibliográficas	93
7. Anexos	99

Lista de Figuras

Figura 1 – Mapa da região norte de Moçambique.	34
Figura 2 – Formação etnolinguística de Moçambique	69
Figura 3 – Visita de peregrinos muçulmanos a Meca, provenientes da Guiné, que em passagem por Portugal, visitaram o palácio de Sintra	88